

Continuação Notas explicativas às demonstrações financeiras - 31 de dezembro de 2025 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora 31/12/2025	Consolidado 31/12/2025		Número de Ações 31/12/2025		Fluxo de caixa	de 1 a 2	de 2 a 3	de 3 a 4	de 4 a 5	Controladora 31/12/2025
Terras de cultura	-	386.169	Acionista	10.000		Valor de caixa	até	até	até	até	Valor de caixa
Prédios e benfeitorias	-	8.876	SLC Agrícola S.A.			contratual	1 ano	1 ano	1 ano	1 ano	Valor de caixa
Total	-	395.045	Fundo de Investimento em Participações Agro III - Multiestratégia								31 de dezembro de 2025
b) Movimentação do ativo imobilizado			Responsabilidade Ltda.	9.998							Passivos financeiros
			Total de ações do capital integralizado	19.998							Não derivativos
Custo do imobilizado bruto	Adições (1)	Saldo em 31/12/2025	b) Resultado por ação: Política Contábil: O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias, pela quantidade total ações ordinárias disponíveis no fim do exercício, conforme as disposições da Lei 6.404/76 (Lei das S/A).								Empréstimos e financiamentos
Terras de cultura	386.169	386.169	Composição: A tabela a seguir reconcilia o prejuízo do período com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico e diluído:								Total
Prédios e benfeitorias	8.876	8.876									
Total	395.045	395.045									Consolidado
(1) Adições realizadas pela controlada adquirida pela Companhia.											31 de dezembro de 2025

8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Política Contábil: Os empréstimos e financiamentos contratados são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e, em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, conforme previsto contratualmente acrescidos de encargos, juros calculados pela taxa efetiva, variações cambiais e amortizações apuradas ao final de cada exercício. **Composição:** Em 31 de dezembro de 2025, temos a seguinte composição de empréstimos e financiamentos:

	Controladora 31/12/2025	Consolidado 31/12/2025
Capital de giro	61.071	61.071
Total	61.071	61.071
Parcela classificada no circulante	61.071	61.071
Capital de Giro - Linha com a finalidade de suprir a necessidade de caixa, com vencimento em 28/01/2026. Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo apresentam a seguinte composição:		
Anos de vencimento	Controladora	Consolidado
2026	61.071	61.071
Total	61.071	61.071

A exposição do Grupo ao risco de liquidez é divulgada na nota explicativa 12.b.

9. TÍTULOS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2025, temos a seguinte composição da conta de títulos a pagar:

	Controladora 31/12/2025	Consolidado 31/12/2025
Compra de terras	-	38.242
Total	-	38.242

Em 31 de dezembro de 2025, os títulos a pagar totalizavam R\$ 38.242, correspondentes a obrigação, de sua controlada, assumida junto ao fornecedor Agrícola Xingu S.A., originada da aquisição de terra transferida à São Desidério S.A. no âmbito da incorporação da parcela cindida da Fazenda Paladino Empreendimentos Ltda., com vencimento em março de 2026.

10. RESULTADO FINANCEIRO

Política Contábil: As receitas financeiras abrangem receitas de juros, variação cambial de saldos de contas a receber e fornecedores, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ganhos nos instrumentos de hedge que são reconhecidos no resultado e reclassificações de ganhos previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, variação cambial de saldos de contas a receber e de fornecedores, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ajuste a valor presente dos contratos de arrendamento e ajuste a valor presente do contas a pagar. Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

Composição

	Controladora 31/12/2025	Consolidado 31/12/2025
Receitas financeiras		
Receitas de aplicações financeiras	-	3
Total	-	3
Despesas financeiras		
Juros passivos	(71)	(71)
AVP - Títulos a pagar	-	(537)
Total	(71)	(608)
Resultado financeiro	(71)	(605)

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) **Capital social:** Em 02 de dezembro de 2025, a Paladino Participações S.A. foi constituída, tendo como sócia a SLC Agrícola S.A., com a integralização do capital social no valor de R\$ 10, correspondentes a 10.000 (dez mil), ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Em 29 de dezembro, o Fundo de Investimento em Participações Agro III - Multiestratégia Responsabilidade Limitada, realizou aporte de capital, em caixa, no montante de R\$ 301.759, passando a deter 50% do capital social da Companhia. Em função da realização de aportes de capital em valores distintos entre os sócios e da deliberação societária de igualdade de participações, a diferença entre os valores aportados e as respectivas participações atribuídas foi registrada como transação de capital em reserva de capital, no montante de R\$ 301.758. A seguir apresentamos a distribuição das ações ordinárias entre os acionistas:

Relatório do auditor independente nte sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas, Administradores e Conselheiros da **Paladino Participações S.A.**, Porto Alegre-RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Paladino Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 02 de dezembro (data da constituição) a 31 de dezembro de 2025, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o período de 02 de dezembro (data da constituição) a 31 de dezembro de 2025, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no

Numerador

Prejuízo do exercício (a)

Denominador

Número de ações ordinárias (b)

Prejuízo básico por ação ordinária (Em Reais) (a)/(b)

12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Política Contábil: Ativos financeiros não derivativos: A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos como custo amortizado. **Custo Amortizado:** Ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. São medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Abrangem contas a receber de clientes e outros créditos. **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Itens classificados como caixa e equivalentes de caixa são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo. **Passivos financeiros não derivativos:** A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou expiradas. A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de passivos mensurados ao custo amortizado. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. **Composição:** a) **Classificação dos instrumentos financeiros:** A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e de acordo com a avaliação da Administração, não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além da informada:

	Controladora 31/12/2025	Valor Contábil
Ativos		
Valor justo através do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa	2	886
Total Ativos		886
Passivos		
Passivos pelo custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos		61.071
Total Passivos		61.071
O valor justo dos instrumentos financeiros acima se aproxima do valor contábil.		
Nível Hierárquico		31/12/2025

Ativos

Valor justo através do resultado

Caixa e equivalentes de caixa

Total Ativos

Passivos

Passivos pelo custo amortizado

Empréstimos e financiamentos

Títulos a pagar

Total Passivos

O valor justo dos instrumentos financeiros acima se aproxima do valor contábil.

b) **Risco de liquidez:** É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descausamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. A tabela apresenta fluxos de caixa líquidos para derivados de caixa liquidados pela exposição líquida e fluxos de caixa bruto de saída para os derivados que têm liquidação simultânea bruta.

	Controladora 31/12/2025	Valor Contábil
Ativos		
Valor justo através do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa	2	3.398
Total Ativos		3.398
Passivos		
Passivos pelo custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos		61.071
Títulos a pagar		38.242
Total Passivos		99.313
O valor justo dos instrumentos financeiros acima se aproxima do valor contábil.		
Nível Hierárquico		31/12/2025

Ativos

Valor justo através do resultado

Caixa e equivalentes de caixa

Total Ativos

Passivos

Passivos pelo custo amortizado

Empréstimos e financiamentos

Títulos a pagar

Total Passivos

O valor justo dos instrumentos financeiros acima se aproxima do valor contábil.

b) **Risco de liquidez:** É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descausamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. A tabela apresenta fluxos de caixa líquidos para derivados de caixa liquidados pela exposição líquida e fluxos de caixa bruto de saída para os derivados que têm liquidação simultânea bruta.

	Controladora 31/12/2025	Valor Contábil
Ativos		
Valor justo através do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa	2	3.398
Total Ativos		3.398
Passivos		
Passivos pelo custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos		61.071
Títulos a pagar		38.242
Total Passivos		99.313
O valor justo dos instrumentos financeiros acima se aproxima do valor contábil.		
Nível Hierárquico		31/12/2025

Passivos financeiros

Não derivativos

Empréstimos e financiamentos

Total

31 de dezembro de 2025

Passivos financeiros

Não derivativos

Empréstimos e financiamentos

Títulos a pagar

Total

A Controladora da Companhia, garante o cumprimento das obrigações por meio de aportes de recursos na Companhia, a título de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC). Em 5 de março de 2026, foi recebido o valor de R\$ 59.641 referente aporte de capital do Fundos de Investimento em Participações (FIPs). c) **Risco de taxa de juros:** Os resultados da Companhia são suscetíveis a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que potencialmente diminuem as receitas financeiras relativas às aplicações financeiras. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas. A seguir demonstramos o resumo dos impactos nos próximos 12 meses em cada cenário:

Taxa de Saldo em Queda Cenário Aumento

juros (1) 31/12/2025 de 50% de 25% provável de 25% de 50%

Dívidas em Reais

Taxa Pós-Fixada

Capital de Giro

CDI

Aplicações Financeiras

CDB e Compromissada

CDI

d) **Valor justo:** Os valores justos são determinados com base em cotações de preços de mercado, quando disponíveis, ou, na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa esperados. Os valores justos de caixa e equivalentes a caixa, aplicações financeiras de curto prazo e outras contas a pagar, são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis. e) **Gestão do capital social:** O objetivo principal da administração de capital é assegurar a continuidade dos negócios da Companhia, mantendo uma política de baixo nível de alavancagem, desta forma protegendo seu capital de oscilações da política econômica do governo, maximizando o valor para o acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas do país. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode adequar a política de pagamento de dividendos aos acionistas. Não houve mudança na política de dividendos, nos objetivos, políticas ou processos de gestão de capital da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Controladora Consolidado

31/12/2025 31/12/2025

Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos

(-) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazos

Dívida líquida ajustada

Patrimônio líquido

Índice de alavancagem financeira

Conselho de Administração

Aurélio Pavinato - Presidente

Fernando Lopes Furtini - Conselheiro

Robson Lazzarotto - Conselheiro

Ivo Marcon Brum - Conselheiro

Roberto Acauan de Araújo Júnior - Conselheiro

José Virgílio Lopes Enei - Conselheiro

Diretoria

Ávaro Luis Dilli Gonçalves

Adriana Friguetto Mezzomo

Contador

Adriana Friguetto Mezzomo - Contadora CRC RS - 059787/O-9

falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre/RS, 26 de março de 2026.

ERNST & YOUNG

Audítores Independentes S/S Ltda.

CRC SP-015199/F

Arthur Ramos Arruda

Contador CRC RS-096102/O